

SAUDAÇÃO

Celebramos, neste domingo, pela primeira vez, o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos. Este dia, dentro do Ano Família, ajuda-nos a entender que todos, mais novos e mais velhos, pais e filhos, avós e netos, sendo de sangue diverso, sentimos correr nas veias a mesma seiva do Espírito Santo, que dá aos mais novos a força e aos mais velhos a sabedoria. Preparemos o nosso coração para esta ação de graças e de louvor ao Senhor, que está connosco todos os dias.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Amen.

PEDIMOS PERDÃO

> Pelas nossas faltas de mansidão e paciência:

Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

> Pelas nossas faltas de caridade e de paz:

Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*

> Pelas nossas faltas de confiança e de gratidão:

Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEG. JOÃO [capítulo 6, versículo 1 a 15]

Naquele tempo, [...] erguendo os olhos e vendo que uma grande multidão vinha ao seu encontro, Jesus disse a Filipe: «Onde havemos de comprar pão para lhes dar de comer?». Dizia isto para o experimentar, pois Ele bem sabia o que ia fazer. Respondeu-Lhe Filipe: «Duzentos denários de pão não chegam para dar um bocadinho a cada um». Disse-Lhe um dos discípulos, André, irmão de Simão Pedro: «Está aqui um rapazito que tem cinco pães de cevada e dois peixes. Mas que é isso para tanta gente?». Jesus respondeu: «Mandai-os sentar». Havia muita erva naquele lugar e os homens sentaram-se em número de uns cinco mil. Então, Jesus

tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, fazendo o mesmo com os peixes; e comeram quanto quiseram. Quando ficaram saciados, Jesus disse aos discípulos: «Recolhei os bocados que sobraram, para que nada se perca». Recolheram-nos e encheram doze cestos com os bocados dos cinco pães de cevada que sobraram aos que tinham comido. Quando viram o milagre que Jesus fizera, começaram a dizer: «Este é, na verdade, o Profeta que estava para vir ao mundo». [...]

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Começamos hoje a 'série' sobre a eucaristia, pão da vida. O ponto de partida é a comida partilhada. Os verbos usados no evangelho fazem um perfeito paralelismo com os gestos da Última Ceia que, segundo a tradição da Igreja, marca a instituição da eucaristia: no relato, «tomou os pães, deu graças e distribuiu-os»; na eucaristia, sucedem-se os mesmos passos de tomar o pão, pronunciar a bênção, partir e repartir o pão.

A bênção e o gesto de distribuir o pão convertem-se em bênção e gesto proféticos e salvíficos. «Em ambos os gestos temos esse acontecimento pascal de libertar, reunir, salvar, alimentar, curar, perdoar, vivificar».

Em cada domingo, fazemos memória deste acontecimento profético e salvífico. «Por um pedaço de pão e um pouquinho de vinho, / Deus se tornou refeição e se fez o caminho», diz parte de uma canção do padre Zezinho. Precisamos de acolher a eucaristia, mais do que rotineiro ritual ou ato de devoção, como uma refeição profética e salvífica, que alimenta a nossa fé e a todos nos implica no concreto da vida.

A eucaristia é uma refeição que visa a transformação da nossa vida. A partilha da refeição torna-se um testemunho de fraternidade: partilhar a mesma comida é participar da mesma vida; e quem participa da mesma vida é irmã/ão. Talvez por causa de preceitos e moralismos, alguns ainda não perceberam que a eucaristia é uma refeição!

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

Com os olhos postos no Senhor, que cuida de todos os filhos e filhas, dirigimos-lhe as nossas preces, dizendo: Acolhe a nossa oração!

> Pela Igreja: para que realize todos os dias o milagre da multiplicação do Pão da Vida e da Palavra de Salvação, para que não falte a ninguém o alimento espiritual, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe a nossa oração!*

> Pelos que governam: para que garantam aos doentes e aos pobres, especialmente vítimas desta pandemia, o tratamento, a vacina e o apoio social, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe a nossa oração!*

> Pelos avós e idosos: para que, todos os dias, recebam a visita de um 'anjo', com a ternura do nosso abraço, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe...*

> Pela nossa família: para que nos empenhemos na construção da fraternidade e da amizade social, nós te pedimos: *TODOS: Acolhe...*

> [acrescenta a tua intenção], nós te pedimos: *TODOS: Acolhe a nossa oração!*

Envolvidos pelo amor, rezamos com confiança: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

A visita aos avós e idosos é oportunidade para cada neto dizer aos seus avós, e para cada jovem dizer à pessoa idosa que vai visitar: «Eu estou contigo todos os dias!». A visita pode ser uma ocasião para oferecer um presente, por exemplo, uma flor, e para ler juntos a oração do Dia Mundial dos Avós e dos Idosos! [bit.ly/dia-avos-idosos] #IamWithYouAlways Bendigamos o Senhor! *TODOS: Graças a Deus!*

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Senhor, queremos agradecer-te o dom maravilhoso dos avós e a dádiva dos anos dos anciãos. Obrigado, Senhor, porque eles guardam a memória das nossas raízes, cuidam de nós com afeto e transmitem-nos a sabedoria da fé. Nós te damos graças, porque através deles continuas a abrir as tuas mãos e a saciar a nossa fome de vida plena. Fica entre nós, todos os dias e até ao fim dos tempos. Ámen.

UMA REFEIÇÃO DÉCIMO SÉTIMO DOMINGO

LITURGIA FAMILIAR

Na eucaristia, Deus oferece-nos o duplo alimento da Palavra (Liturgia da Palavra) e do Pão (Liturgia Eucarística). Os textos bíblicos propostos para o Décimo Sétimo Domingo (Ano B) despertam em nós o desejo de celebrar esse 'alimento'.

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

Na eucaristia, Deus oferece-nos o duplo alimento da Palavra (Liturgia da Palavra) e do Pão (Liturgia Eucarística). Os textos bíblicos propostos para o Décimo Sétimo Domingo (Ano B) despertam em nós o desejo de celebrar esse 'alimento': «Abris, Senhor, as vossas mãos e saciais a nossa fome». O profeta Eliseu, em período de fome, já tinha anunciado essa abundância: «Dá-os a comer a essa gente, porque assim fala o Senhor: 'Comerão e ainda há de sobrar'». O mesmo fará Jesus Cristo, ao revelar-se como aquele que sacia todos os famintos: «tomou os pães, deu graças e distribuiu-os [...] e comeram quanto quiseram». Agora, «segundo a maneira de viver a que fostes chamados: [...] suportai-vos uns aos outros com caridade», abri as vossas mãos para multiplicar e partilhar.

[segunda parte do vídeo/áudio]

A refeição constitui uma parte essencial da fé cristã, mistério celebrado e vivido. Há quem diga que o cristianismo é uma questão de comida. Pensemos no ato de comer relacionado com um 'vazio' que todos precisamos de preencher. «Tenho o estômago vazio» – é frase usada para expressar a necessidade. Há também outros 'vazios', outras fomes e sedes que precisamos de saciar: carinho e afeto, companhia e amizade, reconhecimento e amor, alegria e vida. A eucaristia é o cumprimento da promessa feita por Jesus Cristo de saciar a nossa fome e sede, preencher todos os nossos vazios. É esse alimento que nutre a nossa vida e nos permite caminhar com vigor nas múltiplas vivências do quotidiano. Por isso, a eucaristia ou se come, ou não é eucaristia!



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

Celebrar o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos: «Eu estou contigo todos os dias!». *#IamWithYouAlways*
A visita pode ser uma ocasião para oferecer um presente, por exemplo, uma flor, e para ler juntos a oração do Dia Mundial dos Avós e dos Idosos!
– bit.ly/dia-avos-idosos

